

Ramos Frutíferos

Guia de Conversação e Estudo do Grupo Light + Life

Baseado em Bear Fruit de Michael Forney
na revista Light + Life, Abril de 2021



Início de conversa

Pense em lugares na Bíblia onde os frutos são mencionados. Em seu grupo, veja quantas passagens você pode nomear e depois discuta o significado do fruto dentro das passagens nas Escrituras. Escreva-os aqui:

O que você achou? Houve algum tema recorrente quanto ao significado destes frutos nas Escrituras? Quais foram eles?

Este estudo, “Bear Fruit” (Frutificar), por Michael Forney, nos ajudará a explorar mais profundamente e entender o que significa ser um discípulo frutífero de Jesus Cristo. Vamos começar.

“Bear Fruit” (Frutificar)

Por Michael Forney

Durante grande parte da minha vida, vivi e pastoreei em regiões conhecidas por seus frutos, pomares e vinícolas que dominavam a paisagem. A comunidade se organizava em torno dos ciclos anuais de poda, plantio, pulverização, irrigação, proteção da colheita e embalagem das frutas. Ocasionalmente, eu ajudava paroquianos. Trabalhei nos pomares colhendo, queimando galhos, podando árvores ou colhendo frutas na colheita.

Com este conhecimento em mente, posso imaginar Jesus reunido com seus discípulos durante o jantar da Páscoa no Cenáculo depois de ter viajado para Jerusalém caminhando por vinícolas e pomares. Na Última Ceia antes da traição e da crucificação, com base no histórico recente de sua jornada, Jesus dá a Seus discípulos esta ordem:

“Sim, eu sou a videira; vocês são os galhos. Aqueles que permanecem em mim, e eu

neles, produzirão muito fruto. Pois sem mim você não pode fazer nada. Todo aquele que não permanecer em mim é jogado fora como um galho inútil e murcha. E esses galhos são reunidos em um monte para serem queimados. Mas se você permanecer em mim e minhas palavras permanecerem em você, você poderá pedir o que quiser, e será concedido! Quando você produz muitos frutos, vocês são meus verdadeiros discípulos. Isto traz grande glória para o meu Pai”. (João 15: 5-8 NLT).

Jesus está estabelecendo a expectativa de frutificação com Seus discípulos com uma intensidade que transmite a importância da frutificação para o Pai. Quatro implicações desses versículos nos impulsionam a moldar nossa compreensão sobre frutificação e multiplicação.

Jesus disse: “Pois sem mim nada podeis fazer.” Considere por um momento que as pessoas que não conhecem Jesus fazem muitas coisas com suas vidas. A que coisas Jesus pode estar se referindo quando diz que, sem Ele, nada podemos fazer?

Michael escreve: “Jesus está estabelecendo a expectativa da frutificação com Seus discípulos com uma intensidade que transmite a importância da frutificação para o Pai”. Discuta as seguintes palavras no contexto dessa frase.

1. Expectativa

2. Intensidade

3. Importância

Usando as lentes da expectativa, intensidade e importância, você enxerga algo diferente na produção de frutos para o reino de Deus?

Frutificação é produto de conexão.

Jesus ilustra claramente que a frutificação resulta dEle através de nós, à medida que permanecemos conectados Nele. A videira fornece os nutrientes para os galhos darem frutos. Ele deixa claro que a frutificação não nasce de nossa competência ou ações independentes. Não é resultado de nossa engenhosidade ou esforços. Ela se origina e depende de nossa conexão com Jesus; de nossa disposição de nos submetermos e cooperarmos com Sua presença e propósito em nossas vidas. Embora pareça que estamos fora do processo já que os resultados dependem de Jesus, somos incumbidos de

uma difícil e essencial tarefa neste processo.

Devemos nos alinhar com Jesus e nos conectarmos a Ele. Isto é simples, mas não é fácil. Requer conexão diária intencional com Jesus e submissão à Sua liderança e ao Seu trabalho em nossas vidas. Não é um ato passivo, mas sim um ato de inclinar-se a Jesus, ouvir sua voz e buscar sua presença. Ele diz que o resultado dessa conexão é “muito fruto”. Liderança espiritual e frutificação requerem conexão com Jesus. Não podemos produzir fruto espiritual por conta própria.

Michael nos lembra que a competência individual, engenhosidade e ações não são o que causam frutificação. Então, o que é?

Se não podemos fazer nada sem Jesus, que tipo de fruto devemos ver sendo naturalmente produzido por permanecermos Nele? O que podemos fazer? O que deveríamos fazer através desta conexão em Jesus?

Frutificação é parceria com Cristo.

Não se encerra com a conexão, mas se estende à cooperação. O fruto vem em parceria com Jesus. A videira fornece os ingredientes necessários, mas os ramos devem recebê-los e colocá-los para trabalhar para dar o fruto. Este não é um resultado automático. Galhos saudáveis usam os nutrientes para crescer e para produzir frutos. Alguns ramos usam todos os nutrientes para se nutrir e, embora pareçam saudáveis e crescendo, não produzem frutos porque estão acumulando os nutrientes para si próprios. Outros ramos rejeitam os nutrientes totalmente e murcham. Os ramos devem cooperar com a videira para produzir frutos.

Devemos compreender a intenção e a ação de Jesus em nós e ao nosso redor para produzirmos frutos. Não podemos fazer isso sozinhos. Separados de Jesus, nada podemos fazer. Por outro lado, a videira não produz frutos, exceto por meio de

seus ramos. Devemos nos associar a Jesus e nos submetermos à Sua liderança para produzirmos frutos. Enquanto conectar-se é uma prática interna, cooperar é uma prática externa que estende os frutos do galho para o mundo. Somos frutíferos quando nos engajamos externa e ativamente com Jesus nas oportunidades que Ele nos dá de sermos parceiros Dele em Sua obra redentora no coração das pessoas ao nosso redor. Isso requer consciência do que Jesus deseja fazer através de nós.

O cultivo de uma oração cheia de expectativa e a consciência espiritual da oportunidade nos ajudam a cooperar com Jesus. Quando não sabemos o que fazer, podemos pedir, e Jesus responde a essa oração, e nos dá orientação. Este tipo de prática espiritual é como todas as outras práticas espirituais, necessita de cultivo intencional e repetido dessas habilidades para obter proficiência.

1. Leia Lucas 13:6-9. O que significa ser um cristão que torna o solo inútil/ infértil/ esgotado?

2. Quais são os nutrientes espirituais que recebemos de Jesus? O que devemos fazer com eles?

3. Michael aponta que precisamos cultivar “uma oração cheia de expectativa e consciência espiritual”. Suas orações são principalmente com pedidos e súplicas; pedindo a Deus para intervir em algum tipo de circunstância negativa? O que poderia produzir uma oração enraizada na expectativa e no desejo de que os nutrientes de Deus sejam bem usados? Como essas duas orações diferem?

A frutificação é uma marca essencial de saúde.

Às vezes, os galhos não puxam os nutrientes da videira ou, se separam da videira. Esses ramos são facilmente identificados como não saudáveis e são cortados fora. Menos óbvios são os ramos que consomem os nutrientes, mas não produzem frutos.

Em meu papel de supervisão, muitas vezes ouço líderes falar sobre a intenção de multiplicar discípulos, líderes e igrejas: “depois que ficarmos saudáveis”. Essa noção parece nobre e correta. Afinal, nós reproduzimos segundo segundo a nossa própria espécie e não é o objetivo reproduzir o que não é saudável. Embora pareça bom, é uma falsa premissa. Os ramos que utilizam todos os nutrientes fornecidos pela videira para o seu próprio crescimento e benefício não produzem frutos. A temporada de produção de frutos é limitada. Se um galho não produz frutos, mesmo que de outra forma

o galho pareça saudável, ele é cortado para que a videira possa redistribuir os nutrientes para os galhos que produzirão frutos.

Eu vi isso em primeira mão nos pomares. Os produtores entendem que o tempo é essencial, pois a estação de cultivo logo passará e a prioridade dele é cultivar plantas frutíferas. Jesus enfatiza que a frutificação é uma marca essencial de um “verdadeiro discípulo”. Os verdadeiros discípulos produzem “muitos frutos”.

Produzir frutos não é uma prioridade secundária, mas uma prioridade de primeira ordem. E se fosse impossível ser saudável sem ser frutífero? Jesus está apresentando frutificação aqui como uma marca essencial de um discípulo. Não importa o quão novos sejamos na fé ou há quanto tempo temos seguido a Jesus, Ele nos convida à parceria para produzir frutos de redenção.

Vamos pensar cuidadosamente nas verdades difíceis que Michael afirma de forma tão clara. Discuta cada um deles, não como metáfora, mas em sua aplicação para nós como discípulos:

1. Ramos que não produzem frutos são cortados para redistribuir o nutriente para os ramos que produzirão frutos.

2. Produzir frutos não é uma prioridade secundária, mas uma prioridade de primeira ordem.

Frutificação é a capacidade de multiplicar com um potencial infinito.

Em uma igreja que pastoreei em um país com pomares, cantamos um coro com a frase “você pode contar as sementes de uma maçã, mas só Deus pode contar as maçãs de uma semente”. Uma das verdades universais sobre a fruta na criação é que a fruta contém um potencial ilimitado. A fruta contém o potencial de se multiplicar em cada geração e através das gerações.

Jesus está nos chamando como discípulos para sermos parceiros Dele na criação e desencadearmos um potencial infinito para a expansão do reino em nosso mundo. Cada novo discípulo, líder ou igreja, criado na frutificação do reino em cooperação com Jesus, contém um potencial infinito para o evangelho. Cada novo discípulo, líder ou igreja pode se multiplicar em cooperação com Jesus para a rápida expansão do reino. Quando damos frutos segundo fomos criados e impulsionados por Cristo a fazer, o resultado é a multiplicação! Isto é quem nós somos. É isso que Deus deseja que sejamos. Cada seguidor de Jesus pode e deve produzir mais seguidores de Jesus.

Todo líder espiritual pode e deve produzir mais líderes espirituais. Cada igreja (independentemente do tamanho, idade ou

aparente recursos) pode e deve produzir novas igrejas na frutífera expansão do evangelho. Este é o caminho de Jesus. Esta é a herança do nosso movimento. Dentro de cada um de nós, conectados a Cristo, existe um potencial infinito para o evangelho.

Pode parecer um chamado, uma tarefa impossível, ou elevada demais para alguns que estão lendo isto. Amigos, Jesus está nos convidando para uma parceria na produção de frutos. Este não é um fardo para carregar, mas uma oportunidade alegre de participar. Em todos os lugares da história onde a igreja capturou o coração de Deus no processo, o resultado tem sido espetacular! Deus sempre faz mais por meio de nossa fé e obediência do que podemos pensar em pedir ou imaginar.

Ele obtém a glória e o reino se expande em glorioso movimento redentor. Tudo o que temos a fazer é inclinar-nos para Jesus, buscarmos e seguirmos Sua liderança nas oportunidades de redenção ao nosso redor, e muito fruto resultará disso. Vamos dar frutos!

Michael Forney é o superintendente da Conferência Noroeste do Pacífico, fundador e estrategista líder da Gravitational Leadership e co-autor de “Gravity: Seven Essential Truths About Influence, Leadership, and Your Soul”.

Vamos pensar cuidadosamente nas verdades difíceis que Michael afirma de forma tão clara. Discuta cada um deles, não como metáfora, mas em sua aplicação a nós como discípulos:

1. Ramos que não produzem frutos são cortados para redistribuir o nutriente para os ramos que produzirão frutos.

2. Produzir frutas não é uma prioridade secundária, mas uma prioridade de primeira ordem.

“A fruta contém o potencial de se multiplicar em cada geração e através das gerações.”
Você está focado principalmente nos frutos que sua vida produzirá em sua própria geração,

Light+Life

cujos frutos você vai ver e conhecer? Ou você considera que um legado espiritual é sobre frutos que vão durar por gerações?

Você tem visto frutos que atravessaram gerações produzidos por pessoas que não viveram para ver os resultados?

“Cada seguidor de Jesus pode e deve produzir mais seguidores de Jesus.” Ao encerrar seu tempo em grupo, invista tempo orando para:

1. Ser frutífero
2. Para não acumular os nutrientes da videira.
3. Para conduzir alguém a Jesus e discipulá-lo.
4. Para produzir frutos que sobrevivam a você.

Que seja assim. Amém.